

Para Brossard, prazo é suficiente

PORTO ALEGRE AGÊNCIA ESTADO

O ex-senador Paulo Brossard afirmou ontem em Bagé, a 72 quilômetros de Porto Alegre, que a Comissão Provisória de Estudos Constitucionais deverá elaborar o anteprojeto a ser apreciado pela Constituinte "a partir de nossas experiências, infortúnios e com os olhos voltados para casos do gênero que deram certo em outros países". E, para isso, acha que há tempo suficiente, já que a Comissão se instala no dia 20 e deve-

rá terminar seus trabalhos em abril. Segundo ele, o prazo é suficiente para que todas as correntes de opinião possam se manifestar, principalmente "para que as pessoas dotadas de profundo conhecimento jurídico tenham tempo de reduzir as fórmulas apresentadas a uma proposta legal, em condições de ser analisada pela Assembléia Nacional constituinte".

O advogado gaúcho, que pensa que a Comissão não deve ter mais de dez membros, e não menos de cinco, disse que, provavelmente, o trabalho

do órgão seja acusado de elitista, pois "a discussão só foi travada, até o momento, em termos muito genéricos". Segundo Brossard, não se pode exigir da população uma opinião segura sobre o que deseja da nova Constituição brasileira. Assim, entende que a Comissão deverá travar uma "verdadeira batalha jurídica, tomando por base os anseios já apresentados pela sociedade". A partir disso, acredita que ela será acusada de elitista, "mas estará apenas trabalhando em cima da realidade constitucional" comentou.